

Dólar cai 1,19% com possível desidratação da PEC

Após três perdas consecutivas, referência da B3 encerrou em alta de 0,81%, aos 109.748 pontos

/ MERCADO DE CAPITALIS

A perspectiva cada vez mais forte de desidratação da PEC da Transição e acenos do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva à agenda de responsabilidade fiscal levaram o dólar a recuar na sessão de ontem, na contramão da onda de fortalecimento da moeda americana no exterior.

Segundo profissionais do mercado, investidores deram continuidade ao movimento de ajustes e realização de lucros iniciado na sexta-feira, aparando excessos cometidos nos pregões anteriores em meio à “reprecificação” da taxa de câmbio à percepção de aumento de risco fiscal. Tirando uma alta pontual e bem limitada na abertura, a moeda trabalhou em baixa ao longo de toda a sessão, furando o piso de R\$ 5,30 pela manhã, quando registrou mínima a R\$ 5,2983. No início da tarde, a divisa chegou a ensaiar zerar a queda, tocando o patamar de R\$ 5,36,

com o Ibovespa nas mínimas do dia. Mas a virada da Bolsa para campo positivo ao longo da segunda etapa de negócios, na esteira da diminuição das perdas do petróleo, jogou a moeda mais para baixo novamente. No fim do dia, o dólar era cotado a R\$ 5,3106, em queda de 1,19%, o que reduz a valorização acumulada em novembro para 2,80%.

“O dólar esteve descolado da alta lá fora em função da possibilidade de a PEC ser ‘menos pior’ do que se imaginava. Mas é um ajuste pontual, e não uma tendência”, afirma o economista-chefe da JF Trust, Eduardo Velho, ressaltando que os ativos domésticos apresentam uma deterioração relevante em novembro. “O dólar passou a oscilar entre R\$ 5,30 e R\$ 5,40, a Bolsa está rateando e a curva de juros não prevê mais corte da Selic neste ano. O mercado ainda está cauteloso com a espera pelo tamanho da PEC e a definição do ministro da Fazenda”.

Surgiram propostas de mudanças e versões paralelas para a PEC da Transição, cujo texto original prevê tirar desembolsos com o Bolsa Família do teto por tempo indeterminado e gastos extrateto de R\$ 198 bilhões em 2023. O senador Alessandro Vieira (PS-DB-SE), por exemplo, apresentou uma proposta que limita a R\$ 70 bilhões o valor que ficaria fora do teto e propõe que um novo arcabouço fiscal seja instituído, por meio de lei complementar, até 17 de junho do ano que vem.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 14,26% (regular) e 14,25% (estendida), de 14,337% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2025 recuou de 13,71% para 13,54% (regular) e 13,53% (estendida). O DI para janeiro de 2027 cedeu 21 pontos-base, de 13,46% para 13,25% (regular e estendida).

Após três perdas consecutivas, a referência da B3 mostra-

Fechamento



Volume R\$ **31,629** bilhões

va alta de 0,81%, aos 109.748,18 pontos, mais perto da máxima (110.235,29) do que da mínima (107.957,01) da sessão, após abertura aos 108.868,18 pontos. No mês, ainda registra perda de 5,42%, que limita o ganho do ano a 4,70%. O giro na abertura de semana ficou em R\$ 31,6 bilhões.

Além de Copel (+22,07%), destaque na sessão para outra com-

panhia do setor de energia, Cemig (+7,54%), junto com Cyrela (+8,01%), Sabesp (+7,32%), Magazine Luiza (+7,30%), IRB (+6,76%) e Americanas (+6,55%), após ações dos setores de varejo e construção terem estado, na semana passada, entre os mais afetados pela pressão na curva de juros futuros, em meio aos temores sobre a situação fiscal no próximo governo.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
COPEL PNB N2	8,74	+22,07%
CYRELA REALTON NM	14,70	+8,01%
CEMIG PN N1	11,12	+7,54%
SABESP ON NM	59,25	+7,32%
MAGAZ LUIZA ON NM	3,38	+7,30%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SUZANO S.A. ON NM	55,65	-2,87%
KLABIN S/A UNT N2	21,37	-3,13%
USIMINAS PNA N1	7,40	-2,37%
CSNMINERACAOON EDJ N2	3,56	-1,93%
BRADSPAR PN EDJ N1	26,56	-1,92%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	26,78	+0,30%
VALE ON NM	79,92	-1,13%
ITAUUNIBANCO PN N1	26,72	+0,30%
PETROBRAS ON N2	30,28	-0,36%
MAGAZ LUIZA ON NM	3,38	+7,30%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,3%
Petrobras PN	+0,3%
Bradesco PN	-0,7%
Ambev ON	+0,32%
Petrobras ON	-0,36%
BRF SA ON	+3,33%
Vale ON	-1,13%
Itausa PN	+0,04%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,13	-1,09	-0,12	-0,36	-1,29	-0,17	-1,02
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,15	+0,75	+0,16	-1,87	+2,23	-0,39	-0,04

• Black •
November

Últimos dias de condições especiais para você prosperar.

SÓ ATÉ 25 DE NOVEMBRO

Fale com o seu Gerente de Relacionamento

*Condições de acordo com a disponibilidade do produto junto à cooperativa.

UNICRED